

MELHORAMENTO GENÉTICO

551

Reação de genótipos de mandioca às manchas foliares em Rondônia.

(Reaction of cassava genotypes to leaf spots in Rondônia.)

Siviero, A.¹, Nascimento, F.S.S.², Pereira, A.A.A.³, Carvalho, J.O.M.⁴, Jordão, A.L.⁵

¹Embrapa Acre, asiviero@cpafac.embrapa.br, ²Discente, Agronomia, UFAC, sylvana.fs@hotmail.com, ³Discente, Ciências Biológicas, UNINORTE, allana.aryanne@yahoo.com, ⁴Embrapa Rondônia, orestes@cpafro.embrapa.br, ⁵Professor, UEAP/AP, aljordao@hotmail.com

A mandioca é a principal espécie vegetal cultivada pelos agricultores familiares de Rondônia sendo importante em termos sociais, econômicos e culturais. As principais manchas foliares da mandioca em Rondônia são a mancha parda, causada por *Cercosporidium henningsii* e a mancha branca, causada por *Phaeoramularia manihots*. O objetivo deste trabalho foi de avaliar 39 genótipos de mandioca quanto à resistência de campo às manchas foliares. O trabalho foi desenvolvido em Ouro Preto do Oeste, RO, durante a safra 2010/2011, avaliando 10 plantas de cada cultivar um ano após o plantio. A severidade da doença estimada através da percentagem de área foliar doente usando uma escala diagramática que varia de 1 a 32% de severidade. Os genótipos CNPMF 96.212.03 e CNPMF 98.10308 foram resistentes e as variedades Caipora e Entala Gato foram classificadas como suscetíveis a mancha parda. Os genótipos CNPMF 98.125-06 e CNPMF 1721 foram classificados como suscetíveis à mancha branca. A maior parte dos genótipos apresentou mediana resistência a *Cercosporidium henningsii* a mais severa doença foliar da mandioca na Amazônia Ocidental. Os dados indicam que há variabilidade genética para ambos patógenos revelando que há materiais promissores para futuros trabalhos de melhoramento genético.

Apoio: MANI/CNPq.